Et clichés

Giancarlo Marinho Costa

Et clichés

Diagramação:
Anna Júlia Peccinelli Minieri

Capa:
James Zortéa

Arte finalista de capa:
Cassio Alexandre Brisola Moreira

C837e

Costa, Giancarlo Marinho

E.T. clichês / Giancarlo Marinho Costa. – Rio de Janeiro: Prestígio, 2010.

ISBN 9788577480760

1. Poesia brasileira. I. Título.

CDD 869.91

“defeito de lógica é falácia”
L.C.Y.P.

um caminho para a vangurada

um caminho para a vangurada

um caminho para a vangurada

um caminho para a vangurada

no
ponto
da ponte
embaixo com
lama a orgia infame
aos trapos revés uma pirâmide

(m)
eu
pó
ético

ABATE
DOURA

ABERTA
APERTA

AMÃOD
PEDRA

amanhã teu
amanhã meu
amanheceu

DA LÁPIDE NA TUA TESTA
ESCRITO APENAS: RESTA!

privada:
privativo
primitivo

;

SITIADA

E VAGA O VENTO E PAPÉIS E POEIRA

ENQUANTO DORMEM A ORGIA RESSACADA

DO CALOR DE 41 GRAUS CELSIUS

ávida
a vida

tra tra tra tra tra tra tra tra tra tra
nca nca nca nca nca nca nca nca nca nca
tor tor tor tor tor tor tor tor tor tor
ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta
fal fal fal fal fal fal fal fal fal fal
sas sas sas sas sas sas sas sas sas sas
por por por por por por por por por por
tas tas tas tas tas tas tas tas tas tas
tra tra tra tra tra tra tra tra tra tra
nca nca nca nca nca nca nca nca nca nca
tor tor tor tor tor tor tor tor tor tor
ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta
fal fal fal fal fal fal fal fal fal fal
sas sas sas sas sas sas sas sas sas sas
por por por por por por por por por por
tas tas tas tas tas tas tas tas tas tas
tra tra tra tra tra tra tra tra tra tra
nca nca nca nca nca nca nca nca nca nca
tor tor tor tor tor tor tor tor tor tor
ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta
fal fal fal fal fal fal fal fal fal fal
sas sas sas sas sas sas sas sas sas sas
por por por por por por por por por por
tas tas tas tas tas tas tas tas tas tas
tra tra tra tra tra tra tra tra tra tra
nca nca nca nca nca nca nca nca nca nca
tor tor tor tor tor tor tor tor tor tor
ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta
fal fal fal fal fal fal fal fal fal fal
sas sas sas sas sas sas sas sas sas sas
por por por por por por por por por por
tas tas tas tas tas tas tas tas tas tas
tra tra tra tra tra tra tra tra tra tra
nca nca nca nca nca nca nca nca nca nca
tor tor tor tor tor tor tor tor tor tor
ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta
fal fal fal fal fal fal fal fal fal fal
sas sas sas sas sas sas sas sas sas sas
por por por por por por por por por por
tas tas tas tas tas tas tas tas tas tas

SURTOS

cabeças em travessas expostas

ATOS

o frasco-cheiro apelo a sorte

DITOS

o olhar a es-quina e flagela e

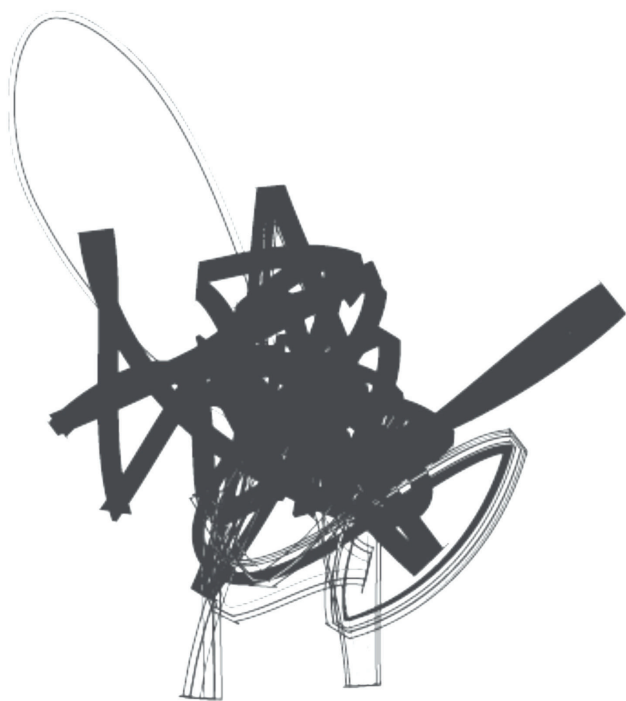
es-mola

FATOS

POESIA NO ESCURO

triste fim de uma mente cansada
pertubações bizarras
despido da vergonha encontrada

UƎ
AVƎSSO

em
um
se
VÃO

colapso

s o b

t u d o

o u

t u d o

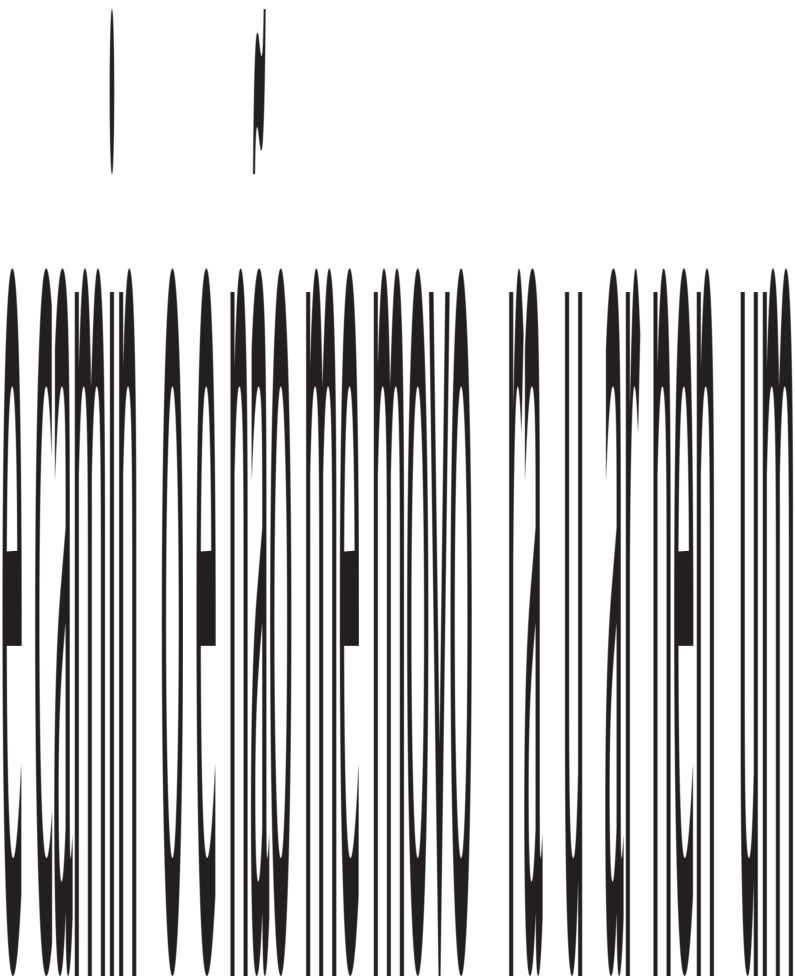
c o b r e

s o b r e

t o d o

o t o d o

na márgem da minha língua
estilhaços de vaginas-moças
anticoncepcionais

e caminho e não me move pra lugar nenhum

vaguear
passado em mim
num vácuo
em mim vago
eu me vago
eu me vagar
eu vagar

MET

ADE

o poema esquerdo

passo

a

borracha

nessa

página

e o verso fica em branco

o silêncio da vanguarda

o ponto segue oooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

oooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

oooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

oooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

oooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

oooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

oooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

oooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

oooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

oooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

oooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

ooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

Abre-te Bergman
entre gritos e sussurros
o que restou de meu vhs

Cabelos em queda livre – ou – “Bung Jump” da velhice?

Tua grafia é bio -

Incógnita
função de olhar pelos poros
e suar pela boca

Tuas cartas (pessoa) ridículas

A só pro versos

Com
TUDO
Com
TODO
Com
TIDO

O terço meio
Exterior possesso

Resseca meus lábios resseca meus
hábitos

Me dá vertigem e só
Depois de consumido

Vou entender
a extensão

inversa de tração

Motora

Entre nós
Entre (parênteses)

Em silêncio
(en) close

Homens informais, mercadorias informais, governos informais.

No ponto do ônibus, ela fumava o seu sexto cigarro.

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

LENTO

VENTO

OS

PRORE

Língua

Míngua

MENTE
VEEMENTE

curtas soltas

p-r-e-s-o-s

abra

albos

paralelos

verbos

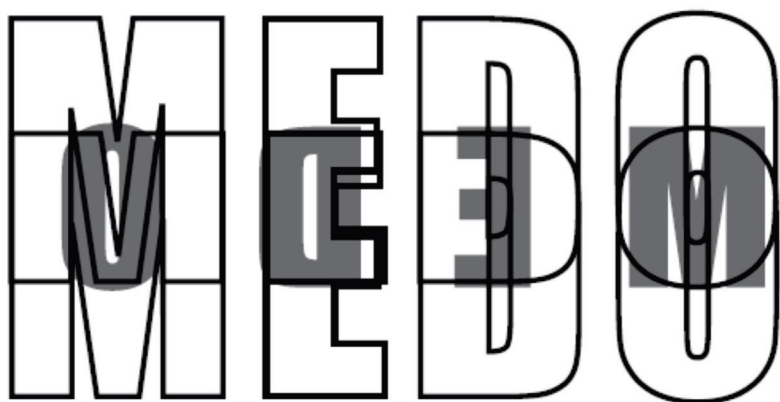
traços em pedaços entulhados

ponto discreto esquerdo

esquerdo ponto discreto

•

discreto esquerdo ponto

MEDO

belezacanforada
em meio a arranha céus
o
dia
irradia

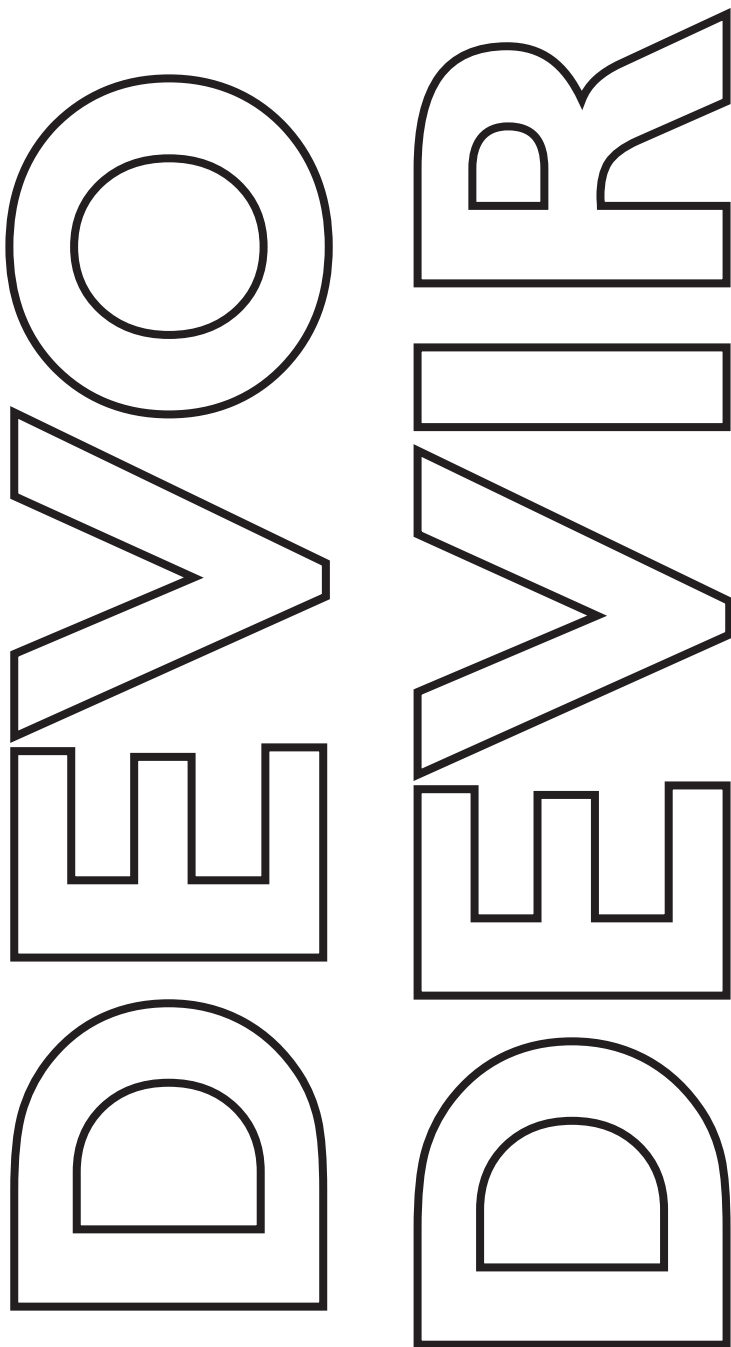
cinzentos
cantos
carbônicos

oa...oa-r...

o primeiro
verso-antes-
!

o segundo
verso-depois-
!

o terceiro
verso-durante-
!

DEVO
DEVIR

UM BEM ME QUER
IN
SO
JO
VE

INSPIRAR

EXPIRAR

RESPIRAR

VOLTA E

MEIA VOLTA

ACGR**OFB**E**KZY**

T O RNO

EM

T OR NO

NCBDO RE

TORNO

BENZIDA E BENDITA A LÍNGUA DOS SAPOS!

DOWN LOAD

POR-TU GUESE

OLHANDO DAQUI ESTE AÍ
DOU UM PUUULO EM VOLTA
DESSE ASSIM QUE TAMBÉM AÍ
SE DISSER DIZER AÍ

C-A-D-A-P-A-R-T-E-D-E-U-M-T-O-D-O

C-A-D-A-P-A-R-T-E-D-E-U-M-T-O-L-O

S-E-P-A-R-A-D-O-S-P-E-L-O-T-E-M-P-O

QUATRO LADOS DIFERENTES

A CONTINUAÇÃO DO CAMINHO DA VANGUARDA

A CONTINUAÇÃO

PERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O
SENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDE
O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O
SENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDE
O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O
SENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDE
O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O
SENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDE
O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O
SENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDE
O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O
SENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDE
O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O
SENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDE
O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O
SENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDE
O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O
SENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDE
O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O
SENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDE
O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O
SENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDEOSENTIDOPERDE
O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O SENTIDOPERDE O

ACHA!

EU

VIELA

FIM
DE
MIM

a
manhã
junto
afã
e
só

vejo a ponte e seus paralelos verticais

balas perdidas acham
(a sorte) do indivíduo produto
de marca registrada
no 31º cartório civil
do distrito de São José

p atenteda o b r a

fedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedi
damedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedida
medidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidame
didavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedid
avividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidaviv
idasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavivida
sistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasist
emasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistem
asisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasi
sternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasister
nafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternaf
edidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedi
damedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedida
medidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidame
didavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedid
avividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidaviv
idasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavivida
sistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasist
emasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistem
asisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasi
sternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasister
nafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternaf
edidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedi
damedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedida
medidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidame
didavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedid
avividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidaviv
idasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavivida
sistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasist
emasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistem
asisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasi
sternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasister
nafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternaf
edidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedi
damedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedida
medidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidame
didavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedid
avividasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidaviv
idasistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavivida
sistemasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasist
emasisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistem
asisternafedidamedidavividasistemasisternafedidamedidavividasistemasi

O CÉU ESTÁ EM CIMA
OU EMBAIXO
OU DE LADO

une
de
quem
?

objeto observado sob certo ponto de vista

objeto observado sob outro ponto de vista

68 noveau

o corcovado sem o cristo

cor interna: marrom

cor interna: amarela

tenho sede!

et clichés

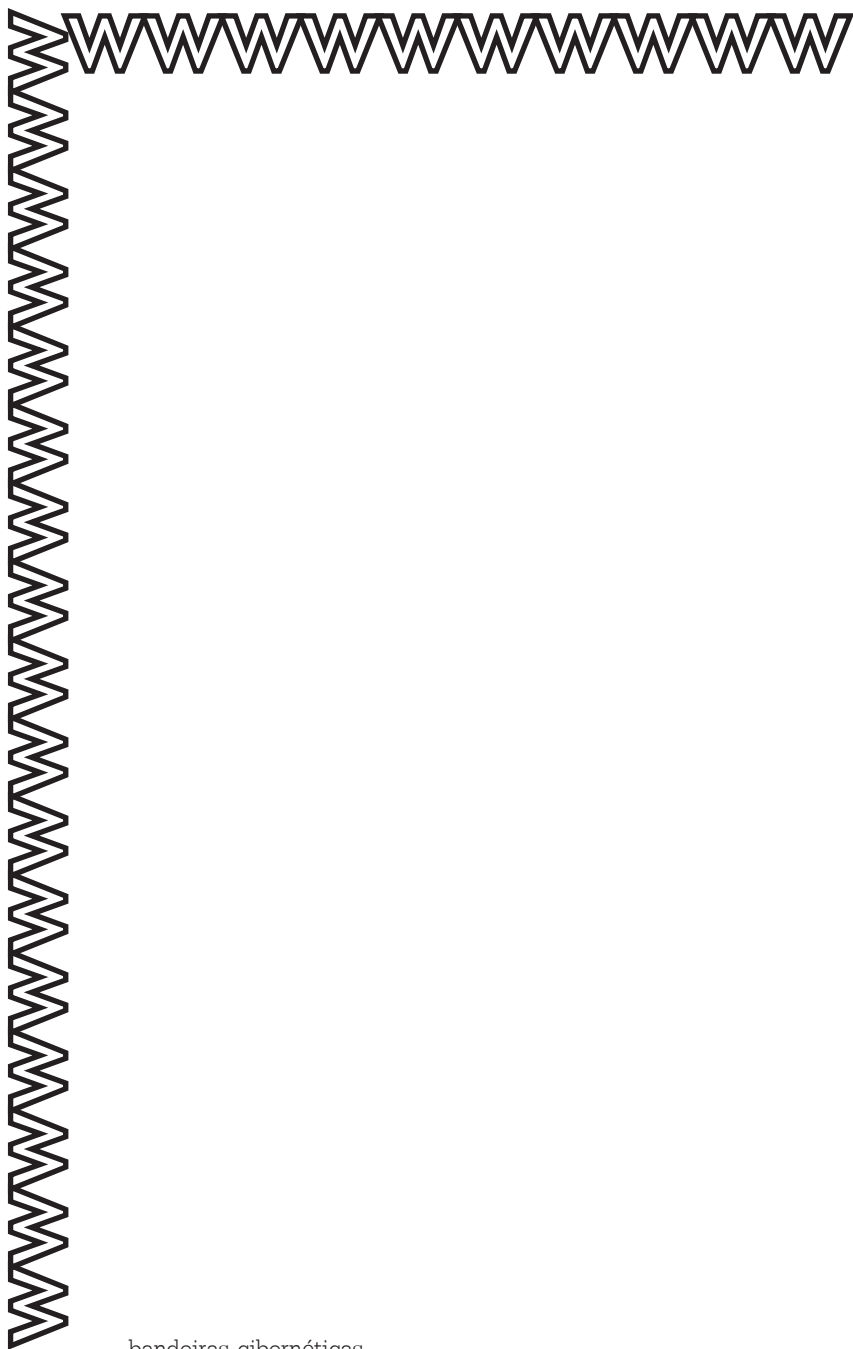
A	N
T	I

sobre a ponta desse verso
sem a rima que espero
- cada parte de um inteiro -

eu

e nada mais
será de menos
subtrair-se

cÁlice

Alice!

bandeiras cibernéticas

...

...

...

DOIS TOQUES

COM INTERVALOS SEVEROS DE TRINTA E DOIS SEGUNDOS

ANUNCIAM O CORTEJO -DAQUELE - COR – PÓ

BRANCA

CORPOS DESCARTAVEIS CORPOS CORPOS

A BEIRA RIO ESQUERDA CORRENTE D

ÁGUAS REDIRECIONADAS PELAS TORNEIRAS DESCARGAS

ES-GOTAS

ESCARROS, BERROS, BERROS, BERROS,

FLAGELOS, TUA SORTE, TUA CRUS ESCRITA DE MAU JEITO.

COTOVELOS

COTOVELOS

AAAAAAAAAA

SEM H, MESMO A DE HAVER, PARA CRER, ESQUECER?

TUAS BOCAS

TEUS PILOTOS

TUAS ESQUINAS DE MENORES

ALI BEM PERTO DE MIM, DE MIM.

A TAL

NOME INDEFINIDO

VERBO INTRANSITIVO

DEVER DEVERAS (FU) PUDERAS ERA

INTRANSIGENTE IN-

POSTO R

8472 POIS

FAZIA DE CONTA-CONTAS INACABÁVEIS

DECERTO

EU MURMURO

MÁRMORE

AS ÁRVORES SERVEM COMO OSTRAS

QUE GUARDAM SUAS PEDRAS VALORES
ESPECULÁVEIS

FAZIA DE CONTA-CONTAS

SER (NEM POÉTICO, NEM FILOSÓFICO).

TER (CAPITALIZADO)

PENSAR (DIVI----DIDO) PELO EGO

PARA TER (ACHAS MESMO?)

AS PÁS CALEJADAS DO GAROTO

ARROTO AR TODO

PELO MOFO PELO MODO PELO PELOS PULOS

GATOS

GATOS

QUE NÃO ME DEIXAM DORMIR

NEM AO MENOS OS GATOS

ATOS

ATOS

QUE ME AGIR

CORRETO

CONCRETO

ARMADO

AMADOARQUITETO QUE NÃO SÓ TETO

DAS TETAS SHOPPING

LEITE

LEITE

EI TE

MAIS

MAS

MAIS

MAS

...

PAUSA...

DA MENTE DE MODO LEITURA

NÃO SEJA PARTITURA

NÃO SEJA MAIS O VERSO

A TI O PROCESSO

A TE QUERO COMO ÉDIPO

OBELISCO!

CONFISCO

TEU NO MEU

SEU
CÉU

E O I

SÓ

O QUE PERGUNTAS?

TODAS JUNTAM
NUM CONCERTO

MEIO PASSO
MULTIPLICADO E DIVIDIDO

QUEIRA SORTE ME QUEIRA

JÁ NÃO ESTAMOS A BEIRA

RIO

MAS
A
BEIRA
SIM
DE MIM PARA O FIM.

...
...
...

POEIRAS...

CORPOS VESTIDOS DE EPÍGRAFES

TRAVE EXPOENTE

VIS TO VIR

TU

TOADA
A PALAVRA

O BEM ME QUER
TE VI

TE A TI

DETER
A GEN TE
BEM ME A TU
VIR
IR
IR
IR
IR
IR!
SÓ TER TE A VI

QUE VER TE A VI ME
QUER
O

TER BEM A SI

PARA

ME

!

ASSIM

CORRENDO... CORRENDO CORRE

HORA A MENOS

HORA BEM AMENA

TUA CABEÇA PEQUENA, TUA PEQUENA, CABEÇA.

E CONTINUO,

PARA

ENXERGAR

COM LENTES ULTRA SENSIVEIS

O PENTE FINO

O PENTE FINO

DA PALAVRA REPETIDA

DO LOUVOR

PALAVRA

ACIONADA

MARCO ZERO

ERAM

DUAS HORAS

DE UM DIA

SEM DATA (16, TALVEZ).

RAPIDEZ
RAPIDEZ

A DESINFOR

AÇÃO FORMA
DES IN = DE NEGAÇÃO

AFIRMA

POREM,

DIALÉTICA

VAI E VEM

VAI VEM E

CIRCULO FIM
D HISTORIA

CLASSES
CLASSES...

MATAMBRE DE BOIS
SOMOS TRATAM-NOS.

NÓS!

USO INICIAL DO OBJETO

ASSIM DITAM REGRAS

FARSA

INTERESSES FARSAS OBJETOS

É - SÃO

REGRAS

INICIAL   COLOQUIAL
                         - ADJETIVOS –

DITAM

                                                                              USO

REPETIR
REPETIR

A PETIÇÃO
REPETIR
REPETIR

A
PETIÇÃO

REPETIR
REPETIR

TER QUE IR,
POR   POR   AQUI!

AS PERNAS
                                     PERDEM CALCIO
CADA MOVIMENTO   REPRIMIDO

AS RUAS   AS RUAS   AS SOLTAS

UM ORGANOGRAMA   A   CADA   A   CAUSA
                  A   ESPANTO

DE CADA QUADRA   PARECE REDONDO
PARACE UM   CÍRCULO é IMPERFEITO

RELEMBRO POEMA

MEMÓRIA ME APRESENTA APENAS TRECHOS

SERIAM TRAILER A VIDA ?

TAMBÉM SE RESUMIRIA ? EM MAKING?

TAIS PALAVRAS REPETIDAS:

...

PARA QUEDAS
FUI PONTEIRO

...SE SE

INSPIRO

NA TERCEIRA PERSONA

PRAXE

(ESCUTAM-SE)

HORA MAIS UMA
HORA MAIS A MENOS
CAVALEIRO ANDANTE
CAVALEIRO PEDINTE

COMO OLHO

D PEIXE

E FREQUENTEMENTE -ENTRE OUTROS-

PRODUTOS

REDIMENSIONADOS CONFORME A NECESSIDADE DE CADA HOMEM

MACHINE ORQUESTRADO

ESSA LINHA-------------------------INDEFINIDA

ESSA MENTE------------------------DISTANTE

NAOERAMAISTÉDIO ERAPORVER

FALÊNCIA MEDO

MAQUIADA POR MAQUIADOS HOMO-SHOPPING'S

ENTÃO CIDADE

TE   VER
             DE
ALTO

IIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIII
IIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIII
I

0000000000000   000000000   0   0   0   0   00000 0   0   000   00
                      00   0   0   0   0   0   00 0   00
000000000000000000000000   0   0   00000

I
IIIIIIIIIIIIIIII
I
IIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIII I   II   I   IIIIIIIIIIIIIII   IIIIIIIIIIIIIIIII   I
                                                                                  I   IIIII
         IIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIII   I   I   IIIIIIII   I   I   II   II
                  I   I   I   I   II   I   I   I   I

OOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO
OOOOOOOO   O   O   O   O   OOOOOOOO   O   O   O   O
           O   O   O   OO O   O   O   O   O

O QUE
O QUE
                                        QUE

                          PARA   SER   PER
             PERECIVEL
PER
                                        DER
DITO
                                                     BEM   DITO
VERSOS   ROSTOS   OLHOS

QUE ME ENXERGAM SEM ENXERGAR

CIDADE

OUTRA VEZ

OLHO PARA TI

E OUTRA VEZ

FALO DE TI

ENORME

FALO
BRENAND
MARCO QUIS ISTO

ESQUISITO

EIS O QUESITO

CIDADE

PÕE TEUS OVOS MEXE É
QUENTE

POE COM OVOS
TUDO E SENTE

CIDADE

CIVILIDADE

CIVILIDADE

CIVILIDADE

CALE-SE!

...

...

E

GERMINA NA PRÓXIMA

ESQUINA MOTORES

MOTORES

FEDORES

HOMENS AO SEU CAMPO

DE MÁQUINAS

TAMBÉM MÁQUINAS

BENEFICIENTE

ALHEIO

NO SINGULAR

ÚNICO

E TÃO SOMENTE.

GERMINAda de CADA ESQUINA

TUDO,

TODO

TIDO

TEM

SIDO

VEM

IDO

BEM TAMBÉM

INSISTO

CIDADE

CALE-SE
CALEM-SE
CALO

NOS PÉS

DE SEVERO

BAIXO ESPERO

ABAIXO

TE

SI DÁ

DÊ

A TODO

TIDO

LADO TEM SIDO

VINDO PARTES INTEIRAS

INSISTO VEM TAMBÉM

NESSE VAI E VEM A 20 KM

CITA
MEDIDA
TRANSVESTIDA

LINHA
OLHO NU

NUM PONTO

A

MAIS
SUPONHO.

JÁ É NOITE E NEM PARECE QUE DORMES

O TEMPO RETEM

DE MIM,

CONVENCIONAL

ESTADO

DE SIM

SINCRONISMO

OLHOS PROFUNDOS

EXERGAM JANELAS

VIDRAÇAS

ZUMBIDOS

ZUMBIS

MANEQUINS CARTESIANOS

INANIMADOS

SERES

E TEDIO

INANIMADOS,

JANELAS

ESTADO PROFUNDO

TEMPO RETIDO

E REPETIDO
E REPETIDO

E CONVERTIDO
E CONSUMIDO

AS LINHAS EM SUA VOLTA
AS LINHAS EM TEM

TEMPO
PASSADO

VESTIDO

A DOIS PALMOS A DOIS DO CHÃO

É O PROGRESSO

É O SOMENTE

PRESSIONADO

IMPORTADO

ACORRENTADO TUA NÃO MINHA QUEM DERA
FOSSE SIM ENFIM, TU
NÃO EU, QUEM DERA FOSSE
TÃO SEU
TÃO SOMENTE SEU

ACASOS

ESCASSOS!

MEMÓRIA FILTRADA PROPOSITALMENTE
POR FORA,

ESPÉCIES

ES TUDO

EX

E ASSIM SE FEZ DE VEZ O PRODUTO DE MARCA REGISTRADA

MADE IN MUNDO
A POSTOS ESTRATÉGICOS

MADE IN TUDO

COM FRASES de

PROTESTOS

MADE

IN

AUTO

DO SANGUE
DE UM VITÉM DE CÉREBRO E TUDO O QUE COUBER E SOBRE TUDO
QUE DISSER E ACIMA DO DIZ-SE DEIXOU

RATOS

AMARGOS

ESTRALOS

DEITADOs

DOIS CORPOS
DOIS SÓIS
DOIS OU TRÊS

NÃO SEI
NÃO SEI
QUE CHEIRO

DE COR BRANCA
PARECE DESSE TEU

CÉU CINZA
CIDADE

SINTO
TEU CHEIRO DOS MEUS OLHOS
E

ANSEIO

POR ESTE

PONTYANO

MISTÉRIO

CIDADE
CIDADE

DA MINHA VOZ JÁ NÃO ESCUTAS MAIS!

SÃO TANTAS TANTAS SÃO AS
VOZES QUE

NESSA MANHÃ QUE NEM SE APROXIMA
NESSE PONTEIRO TÃO ESTAFERMO
NESSA BATIDA

TIC TAC
TIC TAC

APENAS BEBO,
APENAS BEBO...
CHEIRO

O TATO
QUE FOME
A SALIVA

A PONTE AINDA

POR CIMA
-MEXILHÕES-

OUTRA VEZ A TUDO
ESTOU PREPARADO

AFASTA
A MUITO
VINDOURO
POIS
NA MINHA GARGANTA

FINDOU O ÓDIO
REPRIMIDO COMO
BEXIGA

INFLAMADA

EIS

O BADALO
ANUNCIA A CHEGADA

DO SINISTRO
PERMISSO

EXPOENTE
DADO
O RELATO

MISTERIOSO

DOS GUERREIROS URBANOS
INCIDIDO
DAS MARGENS
DO QUE RESTOU ESSE CAPIBARIBE

E
X
P
REMIDO POR AQUELA –REPRESENTAÇÃO – DE NOME AVASSALADOR

– TOME NOTA –

AVANÇO!

– TOME NOTA –

– LEMBREMOS ALGUMAS CENAS –

MEIO DIA

UMA HORA
DUAS HORAS
TRÊS HORAS
QUATRO HORAS
CINCO HORAS

AVE-NIDA

PIXADA DE PNEUS

BORRACHAS INDUSTRIALIZADAS

SÃO RODAS

E MAIS

RODAS

RODAS PRIMITIVAS

PRIVANDO MEU SILÊNCIO

A PEDRA LASCADA

QUE PRÓXIMO

APROXIMA

A UMA DESSAS TRINTA E SEIS PONTES

VOCÊ

VOCÊ

RETICÊNCIAS
...

COMO DE COSTUME
E DIARIAMENTE ENTRE OUTROS INGREDIENTES

DIVERSOS E DIVERSAS

MACHINE ORQUESTRADO
O PROGRESSO

TÁ-TÁ-TÁ
TÁ-TÁ-TÁ

ONDE ESTÁ

ONDE FOI

E O TRÂNSITO

À CAPELA

QUANTAS PONTAS DE CIMENTO TÊM?

QUANTO CONCRETO ARMADO?

CIDADE PLANEJADA

EM GARRAFA

PLÁSTICO
ALUMÍNIO

GASES DE BOIS
GASES DE HOMENS
GASES DE CARROS

MODERNA

CARTÃO POSTAL

CONSUMIDA
CONSUMADO

SOBRE---MESAS

CÍTRICAS

LINEARIDADES...

LÁ FORA

ENXERGO TÁ-TÁ-TÁ

QUANTO CONCRETO ARMADO TÊM?

A ESTE
INTEIRO
NÃO CONHEÇO
VALOR

A ESTA MEDIDA

TOMADAS

CHOQUE

CHOQUE

LINHA ______________________________ INDEFINIDA

MARCA CORPO PASSO
JÁ NÃO ERA TÉDIO

NEM MESMO PODERÍAMOS CONSIDERAR ROTINA

DOENÇA!

DOENÇA!

A CIDADE

MAIS TEM CARA DE

RASCUNHO

...
...

ENFERMA!

SEM PLANO

TIVERA

FOSSE

UM

SURBURBANO CAPIBARIBE

SUR BUR

RIBE

EXIBE

TEU PLANO

MOSTRA TUA

TÁTICA ES

PADA

ALMA DA

GUERRA

É A TREVA!

É A TREVA BORGIANA

ESTA PENUMBRA

ESTE CAMINHO

“BREVE SABEREI QUEM SOU”

E NADA SE FAZ

E NADA SE MAIS

DE NADA SE VAI

DE NADA SE NADA

DE NADA NADA!

COMO SE

UMA

VEZ

PRIMEIRA
ESSE
DESEJO ENCONTRADO

ESSA ESTAÇÃO INSTANTÂNEA

QUISERA EU PUDERA
PROVER
TODO E TÃO LEVEZA ESPÍRITO.

O PLANO
FINDOU:

COMEÇO DA

JORNADA?

DO CÉU SO HÁ
FUMAÇA
CIDADE

CORTINAS E FUMAÇA

SURBURBANOS
ESPESSOS
A MÁQUINA
QUE DEVORA

A MÁQUINA

! QUE TRANSFORMA
AQUELES HOMENS DE OUTRORA
ENDEREÇADA AOS
INQUILINOS DO MANGUE

PONTA DE FERRO
PONTA DE CIMENTO
PONTAS DE CIGARROS
VAI E VOLTA
VAI E VOLTA

O PREÇO JUSTO
O PREÇO AGORA

A VIDA ASSIM
QUIS TER - PRA MIM-

A CAUSA MORRE
DESACREDITADO

PODERIA TALVEZ

DE FATO ENVELHECER.

Ou não!

É SÓ!

ERAM

MEIO DIA
UMA HORA
DUAS HORAS
TRÊS HORAS
QUATRO HORAS
CINCO HORAS

16 TALVEZ

(UMA) CORDA

PENDURADO

NA VARANDA

VENTO BALANÇANDO
MINHA CORTINA

E SOPRO UMA FUMAÇA - TÃO VELOZ
SE (SE) INSPIRO

ESPIRRO

PARA QUEDAS

FUI

PONTEIRO

ASSISTINDO

NA TERCEIRA
INDO DE (PESSOA)
PRIMEIRA

AO FILME (PERSONA)

PRAXE (OUVE)
HORA MAIS UMA HORA MAIS UMA
CAVALEIRO ANDANTE
CAVALEIRO ANDANTE

MERECE?

ADORMECE?

ISTO DIZEM CHAMAR

CARABINAS NAS

PEGADAS INCERTAS COMO OLHO

O PEIXE

PAREDE

PAREDE

MAIS

MAS
MAIS
MAIS

QUE?

UMA HORA
DUAS HORAS
TRÊS HORAS
QUATRO HORAS
CINCO HORAS

AVE-NIDA

PIXADA DE PNEUS

SÃO RODAS E MAIS RODAS

RODAS

PRIMITIVAS RODAS

(N)A PEDRA LASCADA.

PRÓXIMO A UMA DESSAS

TRINTA E SEIS PONTES

OFERTA PROCURA

VOCÊ VOCÊ VOCÊ

DE MÃOS NOS BOLSOS
!

RETICÊNCIAS

...
NO PONTO TAMBÉM DE ÔNIBUS
COMO DE COSTUME
A DIVERSIDADE

DIVERSOS E DIVERSAS

-ESPECULAÇÃO-

-ESPECULAÇÃO-

CONTINÊNCIA!
CONTINÊNCIA!
CONTINÊNCIA!

-ESPECULAÇÃO-

E DIARIAMENTE - ENTRE OUTROS INGREDIENTES-

O
SOLO

E
X
P
R
E
M
I
D
O

LE PROGRES

LAS MAINS DES TRAVAILLEURS

(RE)

DESCENDRE DANS LA RUE!

AVANT TOUT!
AVANT TOUT!
AVANT TOUT!

NOVEAU NOVEAU NOVEAU NOVEAU NOVEAU NOVEAU NOVEAU

VERS L'AVANT!

EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU
EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU
TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – EU – TU – **E U T U D O!**

TODOS! TOUT!

CONTRA TOUT!

ESPETÁCULO DE ARIANO

TRADUZIDO PARA AQUELES QUE FALAM PORTUGUÊS

MACHINE ORQUESTRADA

RITMO ÚNICO

À FRENTE
DE CIMA OU DE BAIXO

À FRENTE MENTE (DE MENTIRA)
MENTE (DE DEMENTE)
SEMENTE (VOCÊ)

NEGO NEGO NEGO DEZ VEZES
NEGO
NEGO
NEGO
NEGO
NEGO
NEGO
NEGO

?!
?!
?!
?!
?!

NOSSO PONTO

OUTRO
PONTO
MAIS
PONTO
QUANTOS
PONTOS

ATÉ LÁ?

QUE DALI PARA
AQUI

UMA PREMISSA

V

DOENTE (A TI LHO)

MILHO

MAIS
(PORTA)

MAIS
(PORTA)

MAIS
(PORTA)

MAIS
(PORTA)

EMBAIXO

MAIS
(PORTA)

MAIS
(PORTA)

MAIS
(PORTA)

MAIS
(PORTA)

EMBAIXO

ANDO

ANDO

ANDO

ANDO

DESÇO

DESÇO

DESÇO

DESÇO

SEMPRE AUMENTA MAIS

EMBAIXO

VER A CIDADE

TUA VERDADEIRA FACE

TUA NÃO (MINHA)

TUA VERDADEIRA IDADE

HIPÓCRITA

NECRÓFITA

ESPELHO
FACE

A
D
I
T
R
E
V
N
I

O PROGRESSO

TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ
TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ

O PROGRESSO
TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ
TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ

FUJA GULLAR!

ONDE ESTÁ? ONDE FOI?

COMO ERA O NOME DELE MESMO?
COMO ERA?

COMO ERA?

NO PONTO TAMBÉM DE ÔNIBUS
ERAM CINCO HORAS DA MANHÃ

ERAM CINCO DIA DE UM MÊS
QUE NÃO ERA O QUINTO DIA ÚTIL

TRÂNSITO À CAPELA

CLASSE
CLASSIFICADOS
CLASSE

A
D
I
F
E
R
E
N
Ç
A

É

Q
U
E SEU CEREBELO ERA PEQUENO

PONTA DE CIMENTO

TÊM?

QUANTO CONCRETO ARMADO?

CIDADE PLANEJADA

EM
GARRAFA
PLÁSTICO
ALUMÍNIO

GASES DE BOIS
GASES DE HOMENS
GASES DE CARROS

MODERNA
QUANTO CONCRETO ARMADO TÊM?

CIDADE

DE
CÉU

CINZA

CARTÃO POSTAL

CARTÃO FUNERAL

CIDADE

CARTÃO DE VISITA

PLANO FUNERAL

CONSUMADO!

A NOITE TAMBÉM ACELERADO

BARULHO DIA D

BARALHO NOITE D

RUAS RUAS RUAS

PERNAS TETAS PLÁSTICOS
SINTÉTICO PHOTOSHOP NOS OLHOS ALHEIOS

SERVIÇO PROFISSIONAL ORGASMO

QUO TI DE ÂNUS

SOBRE MESAS

CÍTRICAS (LINEARIDADE)

E E

MOVIMENTO

RETICÊNCIAS

...

TÁ – TÁ – TÁ   TÁ – TÁ – TÁ   TÁ – TÁ – TÁ

LÁ   FORA

SINGULAR

SEM GULLAR

MERDA – MERDA – MERDA

À ESCURA

QUANTO CONCRETO ARMADO TÊM?
QUANTOS DECIBÉIS ATINGE O CABAÇO DA VIZINHA?

QUANTOS MILILITROS DE PORRA BEBERÁS ESTA NOITE?
MERDA – MERDA – MERDA

A ESTE

INTEIRO NÃO CONHEÇO
A ESTA UNITÁRIO QUAL VALOR?

A ESTA – MEDIDA – TOMADA

CHOQUE
CHOQUE
CHOQUE

LINHA

INDEFINIDA

MARCA

CORPO

QUEM ERA?

QUEM ERA?   QUEM ERA?

DEFUNTOS   OLHOS CONTEMPLAM

DANTE! DANTE! DANTE!

CORDA ABANDONARA ASSOALHO E ATIRAVA

UMA PEDRA VIRGEM   DE TAMANHO MÉDIO

EIS O MEU TÉDIO!

AMANHÃREPETINAMENTEOENTARDESER

AMANHÃREPETINAMENTEOENTARDESER

NO DIA SEGUINTE:

TRAGO
EM
HÁBEAS
INSTINTOS
ENCARCERADOS
CUJA
(IN) FINITA
PROPENSÃO
DESEJA
A
PARTIR
DE
UM
BURACO
ENCONTRAR
A
DIMENSÃO
QUE
EXPANDE
SEU
VAGAR
ULTERIOR

CURVAS OVAIS SÃO MAIS TURVAS

**EM PASSADAS PASSADOS A LIMPO
FOI O PRESENTE QUE
TRAVOU O PONTEIRO**

REFLETIDA NUM ESPELHO D´ÁGUA
SOB TOMBOS O FILME MUDO
O PROTAGONISTA-CO E SUAS LENTES OVAIS

tmoadsa

mteutra

é

bfía

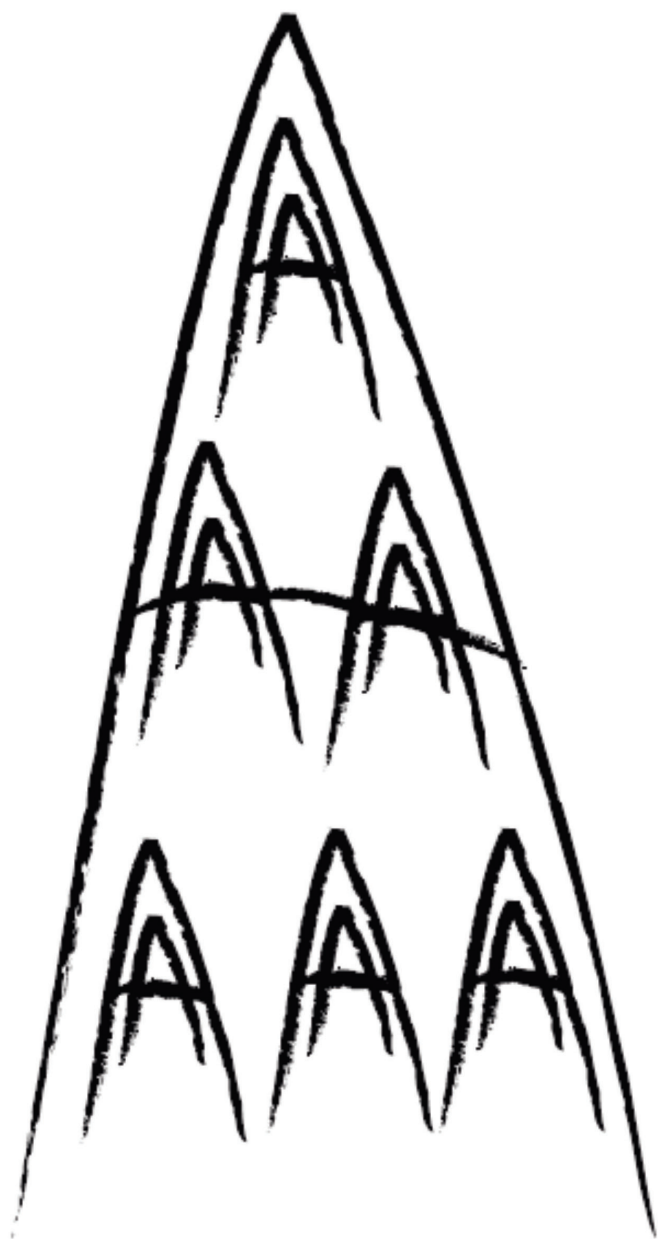
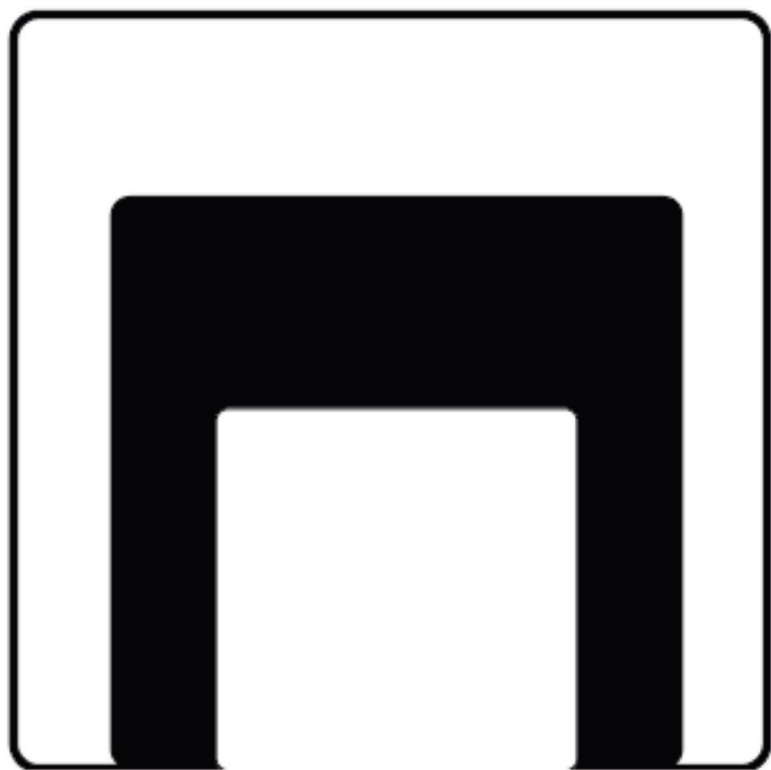
sçiãcoa

placas mãe

vírus édipo

os interesses (fins) do processo
alimentar da cadeia estrutural vinda de uma
(boca chamada porta-voz)

A CIDADE

AMONTOADOS

arquitetos contemporâneos de shoppings

e u s ó t ã o

s ó t ã o e u

s ó t ã o s ó

t ã o e u

s ó t ã o

o caminho em construção

esqueço que
esqueço que
esqueço que